

Resumo

Simpósio Temático

Tecnologia, Sustentabilidade e Produção de Alimentos

PRODUÇÃO DE LEITE EM BASE FAMILIAR E COMERCIALIZAÇÃO INFORMAL

Carina Andrea de Sá Costa (UniEVANGÉLICA - pdrcrn@hotmail.com);

Lucimar Pinheiro Rosseto (UniEVANGÉLICA)

RESUMO

Este trabalho trata da produção de leite em base familiar, sua comercialização clandestina e seu mercado informal. A Instrução Normativa nº 51, de 18 de setembro de 2002, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, estabelece critérios, diretrizes e procedimentos quanto à produção de leite, armazenamento, transporte, e comercialização. O tema é voltado a estudar como a prática clandestina do comércio do leite, produzido fora dos parâmetros estabelecidos, pode prejudicar e acarretar risco a saúde da população que o consome. Essa problemática gravita em torno da seguinte questão: "é seguro e fidedigno consumir o leite produzido e comercializado clandestinamente?". Este estudo tem como hipótese a comercialização clandestina do leite, oriunda da produção, em base familiar, de pequenos produtores. Diante o exposto, este trabalho alude a contribuir ao município de Anápolis- GO o entendimento e conscientização da necessidade de adequação desses pequenos produtores à supracitada Instrução Normativa.

Palavras-Chave: Produção de Leite; Comercialização Informal; Fraudes no Leite; Leite Clandestino.

REFERÊNCIAS

ABRAHÃO, R.M.C.M.; NOGUEIRA, P.A.; MALUCELLI, M.I.C. O COMÉRCIO CLANDESTINO DE CARNE E LEITE NO BRASIL E O RISCO DA TRANSMISSÃO DA TUBERCULOSE BOVINA E DE OUTRAS DOENÇAS AO HOMEM: UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA. Departamento de Epidemiologia, Faculdade de Saúde Pública, Universidade de São Paulo; Pesquisadora Científica(PqCUI), Instituto Butantan. Archives of Veterinary Science v. 10, n. 2, p. 1-17, 2005 Printed in Brazil. ISSN: 1517-784X.



Resumo

BADINI, K.B.; NADER, F.A.; AMARAL, L.A. Hábitos dos consumidores de leite cru, produzido e comercializado clandestinamente nos municípios de Botucatu/SP e de São Manuel/SP. Revista Higiene Alimentar . V.11, n.51. p.15-17, 1997.

CEPEA.Centro de estudos avançados em Economia Aplicada- ESALQ/USP. Disponível em: <http://cepea.esalq.usp.br/leite/?page=155>. Acesso em 8 de outubro de 2014.

EMBRAPA. Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Ranking da Produção de Leite por Estado,2010/2011.Disponível em:<http://www.cnpqgl.embrapa.br/nova/informacoes/estatisticas/producao/tabela0240.php>. Acesso: 29 junho 2014.

GOMES, S.T., O leite clandestino no Brasil não chega a 20% da produção total, UFV, maio 2000.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/ Pesquisa da pecuária municipal e censo agropecuário. SIDRA. Disponível em: www.sidra.ibge.gov.br. Acesso: dezembro 2011.

MAURIN, M.; RAOULT, D.Q. fever. Clinical Microbiology Reviews, v. 12, p. 518-53, 1999.

MENDES,C.G.; SAKAMOTO, S.M.; SILVA, J.B.A.; JACOME, C.G.M.; LEITE, A.I. Análises físico-químicas e pesquisa de fraude no leite informal, comercializado no município de Mossoró. Revista Ciência animal Brasileira Disponível em: <http://www.revistas.ufg.br/index.php/vet/article/view/1146/8161>. Acesso em: setembro 2014.